

Rio de Janeiro

Boletim Semanal

Semana 10 de 2017

- [O Estado](#)
- [A Regional Metropolitana I](#)
- [O Município](#)
- [Áreas Programáticas da Saúde](#)

[Variáveis nas Tabelas](#)

[Notas](#)

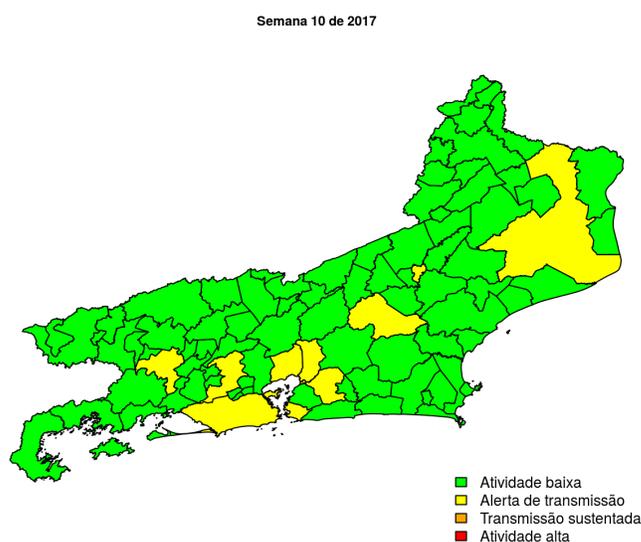
[Créditos](#)

Contato

alerta_dengue@fiocruz.br

Situação da Dengue no Estado do Rio de Janeiro

Desde o início do ano, 4439 casos foram registrados no estado, sendo 179 na semana 10. A figura abaixo mostra as condições de transmissão em cada município.



Dos 92 municípios, 82 encontram-se em nível verde, 10 em nível amarelo, 0 em nível laranja e 0 em nível vermelho referentes a semana epidemiológica 10-2017. Para informações mais atualizadas sobre o município do Rio de Janeiro ter acesso ao mapa interativo do estado consultar em [Info Dengue](#).

O código de Cores

As cores indicam níveis de atenção

Verde: temperaturas amenas, baixa incidência de casos.

Amarelo: temperatura propícia para a população do vetor e transmissão da dengue.

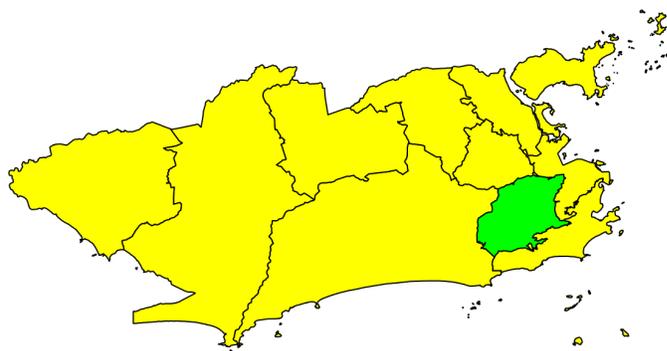
Laranja: transmissão aumentada e sustentada de dengue.

Vermelho: incidência alta de dengue, acima dos 90% históricos.

Na semana passada: 14 municípios em nível amarelo, 0 em laranja e 1 em vermelho.

Situação da Dengue na Cidade do Rio de Janeiro: Mapa

Mapa MRJ por APs
Semana 10 de 2017



■ atividade baixa
■ condições favoráveis transmissão
■ transmissão sustentada
■ atividade alta

Áreas Programáticas da Saúde

- APS 1.0
- APS 2.1
- APS 2.2
- APS 3.1
- APS 3.2
- APS 3.3
- APS 4.0
- APS 5.1
- APS 5.2
- APS 5.3

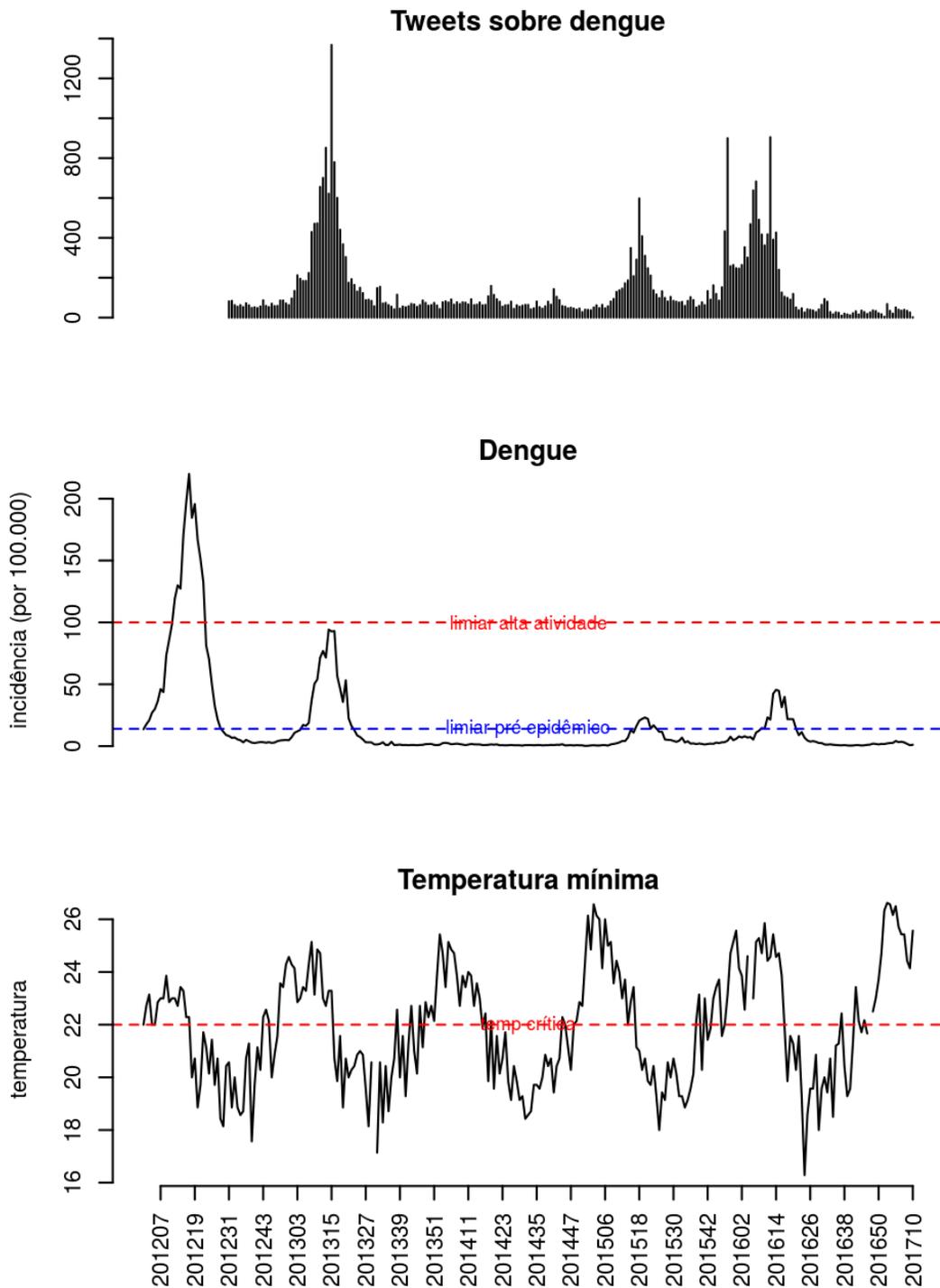
Veja o mapa interativo em <http://alerta.dengue.mat.br/rio>

Tabela 2. Resumo das últimas seis semanas epidemiológicas

se	casos	casos.estimados	ICmin	ICmax	inc	tweet	tmin
201705	211	211	211	211	3.2	40	25.7
201706	233	233	233	233	3.6	35	25.4
201707	197	197	197	197	3.0	39	25.4
201708	121	121	121	121	1.9	34	24.4
201709	52	52	52	52	0.8	26	24.1
201710	75	108	88	116	1.2	2	25.6

[Início](#)

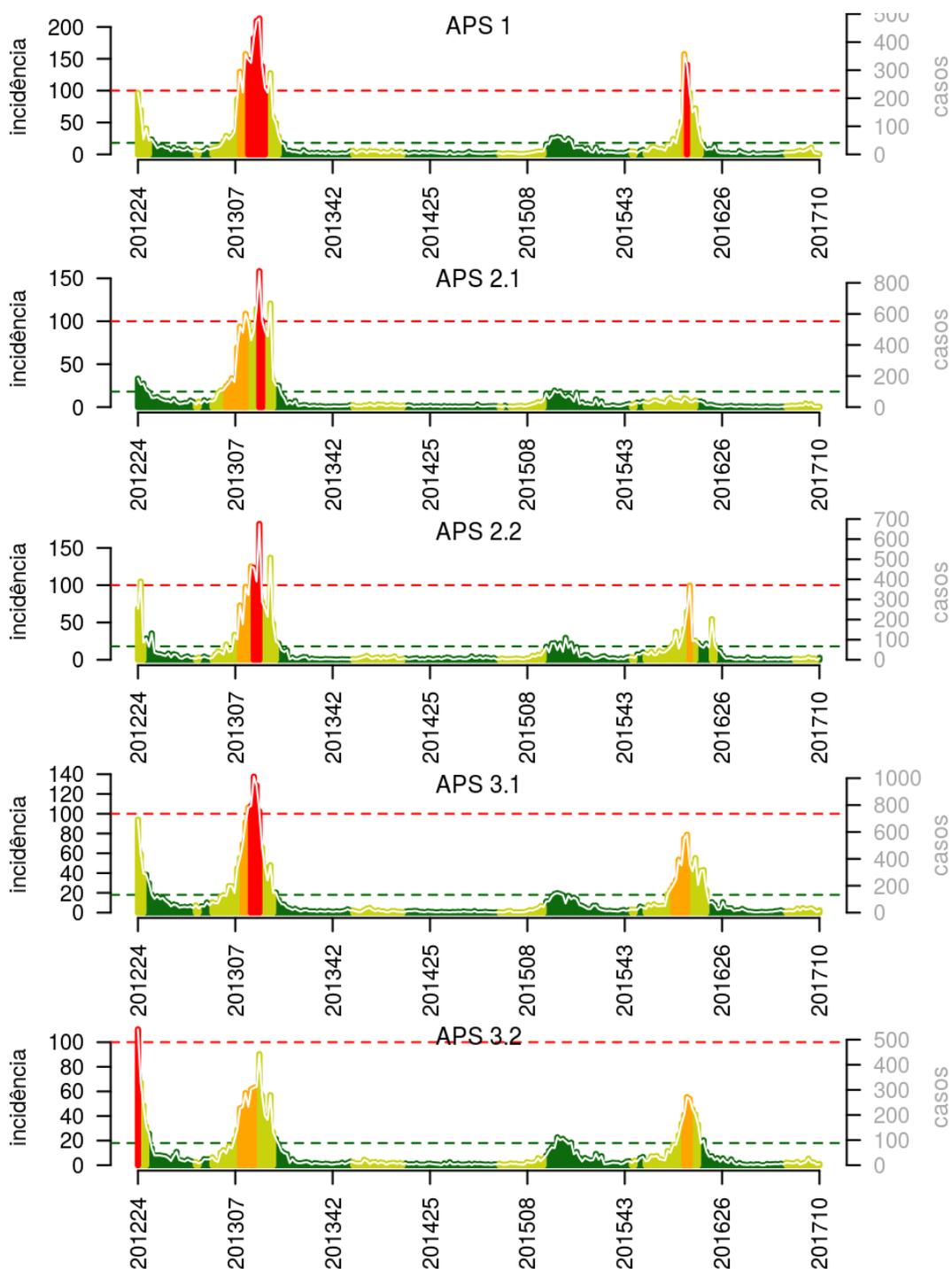
Situação da Dengue na Cidade do Rio de Janeiro: Séries Históricas



A linha tracejada azul indica o limiar pré-epidêmico; a linha tracejada vermelha indica o limiar de atividade alta (acima do qual é acionado o alerta vermelho).

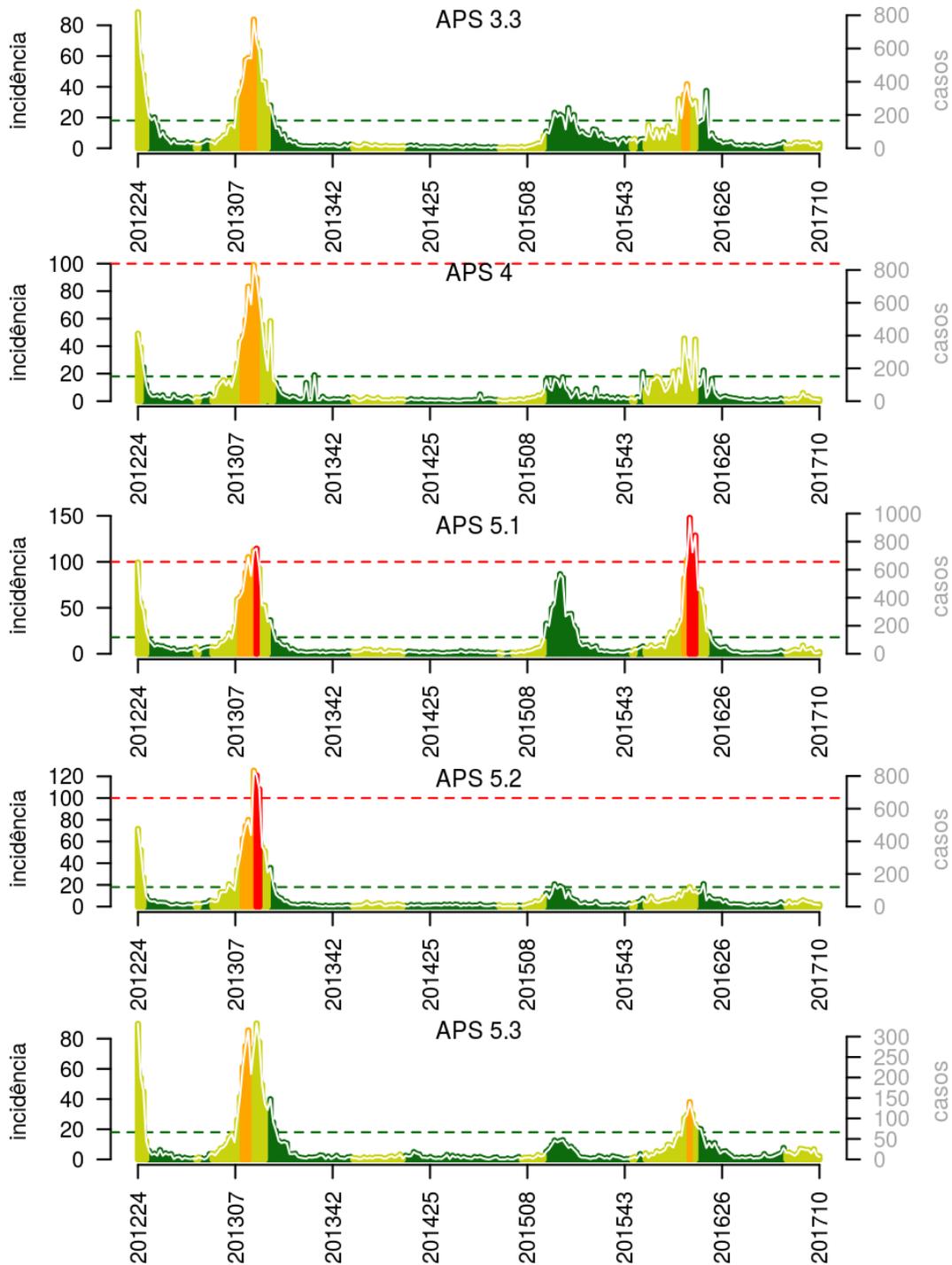
[Início](#)

Situação nas Áreas Programáticas de Saúde



(cont.)

Situação nas Áreas Programáticas de Saúde (cont.)



Situação nas Áreas Programáticas de Saúde: Tabelas

Resumo das últimas quatro semanas epidemiológicas nas Áreas Programáticas de Saúde

Tabela 3. 'APS 1.0'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201707	24	24	25.4	1.7	0.95	10.6	amarelo
201708	6	6	24.4	0.4	0.01	2.6	amarelo
201709	3	3	24.1	0.2	0.00	1.3	amarelo
201710	1	1	25.6	0.1	0.00	0.4	amarelo

Tabela 4. 'APS 2.1'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201707	19	19	25.4	1.2	0.71	3.4	amarelo
201708	2	2	24.4	0.1	0.00	0.4	amarelo
201709	2	2	24.1	0.2	0.00	0.4	amarelo
201710	2	2	25.6	0.3	0.04	0.4	amarelo

Tabela 5. 'APS 2.2'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201707	5	5	25.4	0.9	0.39	1.3	amarelo
201708	7	7	24.4	0.9	0.44	1.9	amarelo
201709	0	0	24.1	0.0	0.00	0.0	amarelo
201710	7	10	25.6	1.9	0.90	2.7	verde

Tabela 6. 'APS 3.1'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201707	32	32	25.4	1.2	0.76	4.3	amarelo
201708	20	20	24.4	0.7	0.15	2.7	amarelo
201709	4	4	24.1	0.2	0.00	0.5	amarelo
201710	12	18	25.6	0.9	0.42	2.4	amarelo

Tabela 7. 'APS 3.2'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201707	12	12	25.4	0.9	0.38	2.5	amarelo
201708	10	10	24.4	0.6	0.09	2.0	amarelo
201709	2	2	24.1	0.1	0.00	0.4	amarelo
201710	4	5	25.6	0.5	0.13	1.0	amarelo

[ver descrição das variáveis](#)

(cont.)

Situação nas Áreas Programáticas de Saúde: Tabelas (cont.)

Resumo das últimas quatro semanas epidemiológicas nas Áreas Programáticas de Saúde

Tabela 8. 'APS 3.3'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201707	16	16	25.4	0.5	0.01	1.7	amarelo
201708	20	20	24.4	0.7	0.13	2.2	amarelo
201709	5	5	24.1	0.2	0.00	0.5	amarelo
201710	18	28	25.6	1.7	0.96	3.0	amarelo

Tabela 9. 'APS 4.0'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201707	15	15	25.4	0.5	0.01	1.8	amarelo
201708	12	12	24.4	0.5	0.01	1.4	amarelo
201709	10	10	24.1	0.6	0.06	1.2	amarelo
201710	7	10	25.6	0.8	0.26	1.2	amarelo

Tabela 10. 'APS 5.1'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201707	36	36	25.4	1.1	0.59	5.5	amarelo
201708	6	6	24.4	0.2	0.00	0.9	amarelo
201709	4	4	24.1	0.2	0.00	0.6	amarelo
201710	9	13	25.6	0.9	0.39	2.0	amarelo

Tabela 11. 'APS 5.2'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201707	23	23	25.4	0.7	0.14	3.5	amarelo
201708	13	13	24.4	0.5	0.02	2.0	amarelo
201709	12	12	24.1	0.6	0.06	1.8	amarelo
201710	9	13	25.6	0.8	0.30	2.0	amarelo

Tabela 12. 'APS 5.3'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201707	15	15	25.4	0.7	0.09	4.1	amarelo
201708	25	25	24.4	1.2	0.71	6.8	amarelo
201709	10	10	24.1	0.5	0.04	2.7	amarelo
201710	6	8	25.6	0.4	0.02	2.2	amarelo

[ver descrição das variáveis](#)

Lista das variáveis apresentadas nas tabelas:

SE = semana epidemiológica

tweet = número de tweets indicativos de casos de dengue na cidade

temperatura = média das temperaturas mínimas da semana

casos notif = casos notificados de dengue

casos preditos = número de casos estimados após correção pelo atraso de notificação

ICmin = número mínimo de casos estimados (IC 95%)

ICmax = número máximo de casos estimados (IC 95%)

Rt número reprodutivo efetivo (> 1 indica aumento de casos transmissão)

pr(inc. subir) = probabilidade do número reprodutivo ser maior que 1 (> 0.95 indica aumento significativo de casos)

inc = incidência por 100.000 habitantes

Nível = cor do alerta (verde, amarelo, laranja, vermelho)

Notas

- Os dados do sinan mais recentes ainda não foram totalmente digitados. Estimamos o número esperado de casos notificados considerando o tempo até os casos serem digitados.
- Os dados de tweets são gerados pelo Observatório de Dengue (UFMG). Os tweets são processados para exclusão de informes e outros temas relacionados a dengue.
- Algumas vezes, os casos da última semana ainda não estão disponíveis, nesse caso, usa-se uma estimativa com base na tendência de variação da série.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS em parceria com:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Observatório de Dengue da UFMG.
- Secretarias do Estado e Município do Rio de Janeiro.
- Secretaria Estadual de Saúde do Paraná.

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br